CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

21.09.2026

ÍNDICE

1. RELATÓRIO

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. O preço das bets
3. O preço das bets
4. Pessoa física concentra R$ 53,4 bi dos R$ 72,2 bi em crédito no RN em junho
5. Pessoa física concentra R$ 53,4 bi dos R$ 72,2 bi em crédito no RN em junho
6. Sesc RN promove ações gratuitas de saúde mental durante o Setembro Amarelo no Seridó e em outras regiões
7. Unidades móveis do Sesc oferecem exames preventivos em Mossoró e atendimento odontológico em Caicó
8. Unidades móveis do Sesc RN seguem com atendimentos gratuitos em Mossoró e Caicó
9. Sabatina coloca os candidatos ao governo do estado à prova
10. Saatina coloca os candidatos ao governo do estado à prova
11. Prêmio Hub

Notícias de Interesse:

12. Sistema Tribuna inicia sabatinas com candidatos
13. Sistema Tribuna inicia sabatinas com candidatos
14. Allyson lança o “Destrava RN” e promete criar secretaria de projetos nos primeiros dias de governo
15. Vem aí a 14ª FLiQ: feira prepara três dias de literatura, cultura pop e atrações gratuitas no Parque das Dunas
16. Economia recua 0,4% na passagem de junho para julho, estima FGV
17. Economia fica pior que projeções do Orçamento em 67,5% dos casos
18. Capas de Jornais

19. GRÁFICOS

RELATÓRIO

Artigo **Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN**: As apostas on-line tornaram-se parte do cotidiano de milhões de brasileiros. A facilidade de acesso, a publicidade constante e a promessa de ganhos rápidos transformaram as bets em um mercado expressivo. Seus efeitos, porém, ultrapassam as telas: alcançam o orçamento das famílias, a capacidade de pagamento e o comércio.

A carteira de crédito para pessoa física no Rio Grande do Norte alcançou o volume de R$ 53,4 bilhões em junho deste ano. O montante representa cerca de 73,9% do saldo das operações em todo o estado, correspondente a R$ 72,2 bilhões, e foi puxado principalmente pelo financiamento habitacional e crédito consignado. As empresas, por outro lado, foram responsáveis por R$ 18,8 bilhões da carteira. Uma visão semelhante é apontada pelo economista **William Figueiredo, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio).** De acordo com ele, o volume reforça a participação expressiva do segmento no PIB do setor privado do Estado.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN,** realiza, ao longo de setembro, uma programação voltada à promoção da saúde mental, valorização da vida e autocuidado. A iniciativa integra o Setembro Amarelo, campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio e a importância do cuidado com a saúde mental. As ações acontecem em Natal, Mossoró e Caicó, incluindo atividades nas unidades móveis Sesc Saúde Mulher e OdontoSesc, e devem beneficiar diretamente mais de mil pessoas.

A Unidade Móvel **Sesc** Saúde Mulher permanece instalada no pátio do Sesc Mossoró até o dia 28 de setembro para a realização de 1.280 exames gratuitos de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero. Paralelamente, na região do Seridó, a unidade OdontoSesc oferece consultas e procedimentos de saúde bucal no município de Caicó até 30 de setembro.

O Jornal da Manhã Natal vai sabatinar, a partir do dia 22 de setembro, os quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Norte que cumprem o critério eleitoral. As entrevistas serão na Jovem Pan News Natal (93,5 FM), com 25 minutos para cada concorrente responder sobre saúde, educação, segurança, economia e infraestrutura, além de questões encaminhadas por **Fecomércio**, Femurn e OAB-RN.

Os quatro principais candidatos ao Governo do Rio Grande do Norte participam, a partir de terça-feira (22), de uma série de sabatinas no Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal 93.5 FM. Os eventos são realizados pelo Sistema Tribuna de Comunicação, em parceria com o **Sistema Fecomércio,** a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN (OAB-RN) e a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

Natal entra, a partir desta sexta-feira (18), na contagem regressiva para a 14ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FLiQ). Faltando apenas uma semana para a abertura, o evento prepara uma programação com mais de 50 horas de atividades culturais gratuitas, de 25 a 27 de setembro, no Parque das Dunas. Durante três dias, o público poderá participar de atrações que vão da literatura e dos quadrinhos à música, teatro, cordel, contação de histórias, oficinas, games, cultura pop e cosplay. A FLiQ 2026 tem patrocínio da Prefeitura de Natal, por meio da

Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Casa de Apostas Arena das Dunas, Café Santa Clara e **Sistema Fecomércio RN/Senac.**

A economia brasileira recuou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo estimativa do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta quinta-feira (17).

O preço das bets

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/artigos/o-preco-das-bets/
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

O preço das bets

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Ver página completa: visualizar

Marcelo Queiroz
Presidente do Sistema Fecomércio RN

Play Video

As apostas on-line tornaram-se parte do cotidiano de milhões de brasileiros. A facilidade de acesso, a publicidade constante e a promessa de ganhos rápidos transformaram as bets em um mercado expressivo. Seus efeitos, porém, ultrapassam as telas: alcançam o orçamento das famílias, a capacidade de pagamento e o comércio.

Quando parte da renda vai para as apostas, diminui o espaço para alimentação, roupas, medicamentos e outros bens e serviços. Cresce também o risco de atraso nas contas e agravamento do endividamento. No comércio, sobretudo entre os pequenos negócios, isso aparece em menos vendas, compras adiadas e dificuldades dos clientes para manter compromissos em dia.

Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estima que as plataformas movimentaram perto de R$ 700 bilhões entre janeiro de 2023 e março de 2026. Como incluem valores devolvidos aos apostadores em prêmios, esses montantes não equivalem ao lucro das empresas nem à perda efetiva das famílias. Ainda assim, revelam a dimensão desse mercado.

Já uma análise do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da FEA-USP adota outra medida: a transferência líquida de recursos das famílias para as plataformas, estimada em R$ 62,5 bilhões em 2025. A partir desse valor e de cenários de consumo por faixa de renda, o estudo calcula que as bets podem ter reduzido a atividade econômica brasileira em até R$ 141 bilhões naquele ano.

Esse exercício mostra como o dinheiro que não retorna às famílias, deixa de financiar parte do consumo e perde força para movimentar empresas, sustentar empregos e gerar arrecadação. O efeito é mais sensível entre as famílias de menor renda.

Há ainda um impacto que não pode ser ignorado: o da saúde mental. Para alguns, a relação com as apostas deixa de ser ocasional e passa a comprometer o equilíbrio emocional, as relações familiares e a vida profissional. Ansiedade, depressão, culpa e isolamento estão entre as consequências associadas. Essa questão ultrapassa a esfera individual e se apresenta também como um problema de saúde pública.

A preocupação mobiliza o setor produtivo. No início deste mês, a CNC levou o tema ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, relatando impactos percebidos por empresários e defendendo maior controle das apostas on-line. Entre as medidas apresentadas estão o combate às plataformas ilegais, o aperfeiçoamento da fiscalização, regras mais rigorosas para publicidade e mecanismos de prevenção e tratamento da dependência.

Não se trata de condenar quem aposta nem de ignorar uma atividade regulamentada. Trata-se de reconhecer que um mercado com tamanha presença no orçamento das famílias precisa ser acompanhado com responsabilidade, transparência e proteção ao consumidor.

Cuidar da saúde financeira das famílias também é preservar o consumo, a sustentabilidade dos pequenos negócios e a capacidade de crescimento da nossa economia. O preço das bets não pode ser medido apenas pelo que ocorre nas plataformas, mas também pelos efeitos que produz na vida das pessoas e na economia real.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

Pessoa física concentra R$ 53,4 bi dos R$ 72,2 bi em crédito no RN em junho

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pessoa-fisica-concentra-r-534-bi-dos-r-722-bi-em-credito-no-rn-em-junho/
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Pessoa física concentra R$ 53,4 bi dos R$ 72,2 bi em crédito no RN em junho

O crédito consignado respondeu por R$ 13,02 bilhões do volume total de operações em junho, enquanto o crédito pessoal chegou a R$ 10,39 bilhões no RN. Foto: Alex Régis

Kayllani Lima Silva
Repórter

Play Video

A carteira de crédito para pessoa física no Rio Grande do Norte alcançou o volume de R$ 53,4 bilhões em junho deste ano. O montante representa cerca de 73,9% do saldo das operações em todo o estado, correspondente a R$ 72,2 bilhões, e foi puxado principalmente pelo financiamento habitacional e crédito consignado. As empresas, por outro lado, foram responsáveis por R$ 18,8 bilhões da carteira. Ao todo, nos últimos 12 meses encerrados no primeiro semestre de 2026, o saldo das operações de crédito no RN registrou alta de 10,8%, superando a média nacional de 9,7%.

Os dados foram levantados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos (Etene) do Banco do Nordeste (BNB), com base nas informações do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (BC). Segundo o levantamento, a alta registrada no Rio Grande do Norte foi a sexta maior entre os estados da região Nordeste e, embora tenha superado a média nacional, ficou abaixo da média regional, onde a carteira de crédito avançou 11,5%.

No RN, o economista Robespierre do Ó chama a atenção para o crescimento, dentre outros pontos, do financiamento habitacional. De acordo com os dados do Banco Central, essa linha de crédito atingiu o montante de R$ 17,31 bilhões em junho deste ano, puxando parte significativa da participação de 73,9% das pessoas físicas no volume de crédito atingido no estado.

“Essa predominância pode ser explicada, inicialmente, pela própria natureza das operações: financiamentos habitacionais, consignados e financiamentos de veículos possuem prazos longos e permanecem registrados na carteira durante vários anos. Portanto, estamos falando do saldo acumulado das operações, e não apenas dos novos empréstimos concedidos em junho”, esclarece o economista.

A professora de história Leylanny Silva, de 26 anos, está entre as pessoas que buscaram financiamento nos últimos 12 meses para adquirir sua primeira casa na Grande Natal. Ela conta que o valor total do imóvel foi de R$ 175 mil, com um subsídio de cerca de R$ 60 mil. O contrato junto ao banco foi fechado em março deste ano.

“O corretor sugeriu adquirir a casa por meio do financiamento da CAIXA, porque seria mais fácil por meio do Programa Minha Casa Minha Vida. Foi assim que consegui o subsídio de [aproximadamente] R$ 60 mil”, afirma.

Em relação ao consignado e ao crédito pessoal, que alcançaram, respectivamente, o volume de R$ 13,02 bilhões e R$ 10,39 bilhões, respectivamente, Robespierre do Ó esclarece que o cenário pode estar associado ao crescimento do mercado imobiliário. Isso porque a compra de um imóvel envolve despesas que nem sempre são financiadas por completo, como entrada e registro, estimulando algumas famílias a recorrerem a empréstimos.

Já outra parcela, segundo Robespierre do Ó, pode estar sendo utilizada para despesas de curto prazo e para substituir dívidas mais caras, como cartão rotativo e cheque especial ou crédito pessoal comum. “O consignado possui menor taxa de juros, porque a prestação é descontada diretamente da renda. Por isso, pode ser usado como instrumento de reorganização financeira”, completa.

Quanto ao crédito para pessoa jurídica (PJ), o gerente do Etene/BNB, Allisson David de Oliveira Martins, explica que o crescimento do RN acompanha o ritmo de expansão no Nordeste e sinaliza diferentes movimentações. “Quando um empresário quer fazer uma ampliação do seu negócio, como modernização e diversificação de produtos, isso passa por uma decisão financeira. Então as empresas naturalmente buscam o mercado de crédito para financiamento”, explica.

Na avaliação dele, esse movimento pode estar sendo influenciado pela diminuição da taxa de desocupação no mercado de trabalho na região e, consequentemente, na elevação da renda.

Em outras palavras, à medida que o mercado consumidor começa a ampliar, os investimentos se tornam mais atrativos para as empresas.

O economista Robespierre do Ó concorda que o resultado pode estar associado a fatores como crescimento da renda e realização de investimentos empresariais, mesmo diante de uma política monetária ainda “restritiva”.

“Entretanto, o aumento do crédito não deve ser interpretado isoladamente como crescimento econômico. O crédito pode financiar investimentos e formação de patrimônio, mas também pode ser utilizado para capital de giro, pagamento de despesas correntes e reorganização de dívidas. Por isso, é necessário observar sua composição”, observa.

Helder Cavalcanti: serviços têm forte presença na economia do RN. Foto: Adriano Abreu

Setor de Serviços puxa participação de empresas

Na participação das empresas, outra configuração é observada. De acordo com os dados levantados pelo Etene, do total de aproximadamente R$ 18,8 bilhões alcançados em junho, 53,3% está associado ao setor de serviços. Em números absolutos, o segmento atingiu R$ 10 bilhões em operação.

Na sequência, os setores com maior destaque foram Indústria, que respondeu por R$ 8,5 bilhões, equivalente a 45,3%; e agropecuária, responsável por R$ 274,5 milhões, ou seja, 1,5% do montante.

De acordo com o economista Helder Cavalcanti, a concentração nos três setores acompanha a estrutura da economia potiguar. O setor de serviços, por exemplo, reúne diferentes segmentos, como turismo, transportes, saúde e diversos serviços empresariais.

“São atividades com forte presença na economia estadual e necessidade permanente de crédito para capital de giro, pagamento de fornecedores, formação de estoques, modernização e expansão dos negócios”, completa.

Uma visão semelhante é apontada pelo economista William Figueiredo, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio). De acordo com ele, o volume reforça a participação expressiva do segmento no PIB do setor privado do Estado.

No caso do comércio, especialmente, o economista da Federação esclarece que a demanda por crédito é motivada pela necessidade do segmento girar estoque, ou seja, comprar novos produtos para renovar as prateleiras de venda. Aliado a isso, a participação é influenciada pelos juros cobrados pelos bancos nos casos de antecipação dos recebíveis.

“Quando uma pessoa vai no comércio e compra a prazo, o lojista não espera o vencimento do cartão para receber aquela venda, pois precisa girar o estoque. Então ele pega a garantia de recebimento, chamado de recebível, vai ao banco e antecipa aquele recebimento. Com isso, o setor bancário vai cobrar juros para antecipar aquele dinheiro. Por isso o setor de comércio demanda tanto crédito”, completa.

Em relação à indústria, Helder Cavalcanti analisa que a participação de 45,3% do setor pode ser explicada pelo fato desse segmento incluir atividades que exigem maior volume de capital, como petróleo e gás, energia, construção, alimentos, mineração, sal, confecções e outros ramos de transformação.

“Uma única operação industrial pode movimentar valores muito superiores aos normalmente contratados por uma pequena empresa de comércio ou de serviços. Outro aspecto importante é que empresas maiores, mais formalizadas e com garantias patrimoniais costumam ter maior capacidade de acesso ao sistema financeiro”, completa o economista.

Roberto Serquiz: expansão está ligada à energia e à construção. Foto: Magnus Nascimento

De acordo com o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, a expansão do crédito industrial no RN está vinculada ao ciclo de investimentos em infraestrutura energética e construção.

“O estado continua atraindo recursos para projetos de energia renovável, enquanto o mercado imobiliário de Natal também apresenta crescimento. A esse movimento se soma a atuação dos bancos públicos, com linhas direcionadas à indústria e à infraestrutura, além da própria expansão do crédito para pessoas jurídicas observada no país. A forte concentração do crédito industrial em eletricidade e gás é compatível com esse ciclo de investimentos e reforça a importância do setor energético para a economia potiguar.”

Na agropecuária, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) pontua que a participação de 1,5% ainda representa uma parcela reduzida do saldo empresarial do estado. A entidade observa, por outro lado, que as operações não correspondem a todo o financiamento da produção rural potiguar, pois muitos produtores contratam crédito como pessoa física.

A Faern aponta, ainda, que no Rio Grande do Norte o universo de empresas agropecuárias formalmente constituídas é relativamente menor do que o encontrado em setores como comércio, serviços e indústria, que concentram parcela mais elevada do crédito empresarial.

“Portanto, o percentual de 1,5% não deve ser interpretado isoladamente como medida de todo o acesso do campo ao crédito, mas como indicador da presença ainda limitada da agropecuária empresarial formal na carteira de pessoas jurídicas”, completa.

Sesc RN promove ações gratuitas de saúde mental durante o Setembro Amarelo no Seridó e em outras regiões

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/sesc-rn-promove-acoes-gratuitas-de-saude-mental-durante-o-setembro-amarelo-no-serido-e-em-outras-regioes/
Data da publicação	18/09/2026
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN promove ações gratuitas de saúde mental durante o Setembro Amarelo no Seridó e em outras regiões

Foto: Reprodução

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, realiza, ao longo de setembro, uma programação voltada à promoção da saúde mental, valorização da vida e autocuidado. A iniciativa integra o Setembro Amarelo, campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio e a importância do cuidado com a saúde mental. As ações acontecem em Natal, Mossoró e

Caicó, incluindo atividades nas unidades móveis Sesc Saúde Mulher e OdontoSesc, e devem beneficiar diretamente mais de mil pessoas.

A mobilização reúne diferentes áreas, projetos e serviços da instituição, ampliando o diálogo sobre saúde mental entre crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. Palestras, rodas de conversa, atividades físico-esportivas e ações educativas compõem a programação, desenvolvida em espaços de saúde, educação, convivência e atividade física já frequentados pelos públicos atendidos pelo Sesc RN.

A programação reforça que a saúde mental integra o cuidado com a saúde e requer atenção permanente, para além da mobilização realizada em setembro. Escuta, acolhimento, autocuidado, fortalecimento dos vínculos sociais e busca por ajuda profissional quando necessária estão entre os temas trabalhados ao longo das atividades.

Programação para todos os públicos

A programação reúne tanto atividades abertas ao público quanto ações direcionadas aos públicos atendidos pelos projetos e serviços do Sesc RN. Crianças e adolescentes do Sesc Cidadão participarão de rodas de conversa em Natal, Mossoró e Caicó, com atividades voltadas especialmente ao autocuidado, ao diálogo e à importância de pedir ajuda. Para as pessoas idosas acompanhadas pelo Trabalho Social com a Pessoa Idosa (TSPI), estão previstas palestras e rodas de conversa nas três cidades.

Em Caicó, no dia 23 de setembro, às 8h, a psicóloga Rita de Cássia Dantas de Oliveira conduzirá uma roda de conversa sobre promoção da saúde mental, na Sala Multiuso do Sesc Seridó. A atividade terá 60 vagas e reunirá diferentes públicos atendidos pela unidade.

A programação também chegará aos alunos de hidroginástica, dança, mix fitness e natação por meio de ações integradas às atividades do Desenvolvimento Físico-Esportivo (DFE). Durante todo o mês, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, instalada no Sesc Mossoró, em frente à Clínica Integrada, e o OdontoSesc, no estacionamento externo do Sesc Caicó, realizarão orientações, rodas de conversa e ações de sensibilização nos momentos de acolhimento e espera dos atendimentos.

Unidades móveis do Sesc oferecem exames preventivos em Mossoró e atendimento odontológico em Caicó

Link	https://tcmnoticia.com.br/mossoro/unidades-moveis-do-sesc-oferecem-exames-preventivos-em-mossoro-e-atendimento-odontologico-em-caico/
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Unidades móveis do Sesc oferecem exames preventivos em Mossoró e atendimento odontológico em Caicó

Estruturas itinerantes disponibilizam mamografias, exames de colo do útero e tratamento bucal gratuito até o fim de setembro.

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher permanece instalada no pátio do Sesc Mossoró até o dia 28 de setembro para a realização de 1.280 exames gratuitos de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero. Paralelamente, na região do Seridó, a unidade OdontoSesc oferece consultas e procedimentos de saúde bucal no município de Caicó até 30 de setembro.

Em Mossoró, a capacidade de atendimento contempla 640 mamografias e 640 exames preventivos (Papanicolau), além de 2 mil ações voltadas à orientação preventiva. O exame do colo do útero é destinado a mulheres entre 25 e 64 anos. Para a mamografia, a faixa etária prioritária vai dos 50 aos 74 anos, sendo que mulheres de 40 a 49 anos também podem realizar o procedimento mediante apresentação de solicitação médica. As vagas podem ser reservadas presencialmente na unidade ou pelo aplicativo WhatsApp.

Na cidade de Caicó, o OdontoSesc prevê realizar 200 atendimentos clínicos, restaurações e intervenções cirúrgicas de menor complexidade ao longo do mês. A estrutura funciona no estacionamento do Sesc Caicó, focando inicialmente os usuários já cadastrados na instituição local, com marcação feita diretamente na própria estrutura móvel.

As atividades fazem parte do circuito de unidades itinerantes mantido pelo Sistema Fecomércio RN. No ano de 2025, o orçamento destinado pelo Sesc à área de saúde no Rio Grande do Norte superou R$ 27,2 milhões, divididos entre os serviços prestados nas sedes fixas e o deslocamento das três carretas que percorrem os municípios potiguares.

Sesc Saúde Mulher (Mossoró)

- Período: Até 28 de setembro de 2026
- Local: Sesc Mossoró (Rua Dr. João Marcelino, nº 4000, Bairro Abolição)
- Agendamento: Presencialmente no Sesc Mossoró ou via WhatsApp pelo número (84) 98121-1455
- Horários: Segunda-feira, das 13h às 17h; terça a quinta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sexta-feira, das 8h às 12h
- Requisitos: Preventivo (25 a 64 anos); Mamografia (50 a 74 anos, ou 40 a 49 anos com pedido médico)
- Documentos necessários: Cópias do RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência

OdontoSesc (Caicó)

- Período: Até 30 de setembro de 2026
- Local: Estacionamento externo do Sesc Caicó (Rua Washington Luiz, nº 55, Bairro Boa Passagem)
- Agendamento: Presencialmente na própria unidade móvel
- Horários: Segunda-feira, das 13h às 19h; terça a sexta-feira, das 7h às 13h
- Documentos necessários: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência

Unidades móveis do Sesc RN seguem com atendimentos gratuitos em Mossoró e Caicó

Link	https://www.blogdopc.com.br/2026/09/unidades-moveis-do-sesc-rn-seguem-com.html
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	BLOG DO PC
Classificação	POSITIVO

Unidades móveis do Sesc RN seguem com atendimentos gratuitos em Mossoró e Caicó

Sesc Saúde Mulher permanece em Mossoró até 28 de setembro; OdontoSesc segue em Caicó até 30 de setembro

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, segue oferecendo exames gratuitos de prevenção ao câncer de mama e do colo do útero em Mossoró. Instalada no Sesc Mossoró, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher permanece no município até 28 de setembro, com oferta de mamografias, exames preventivos e ações de educação em saúde.

Ao longo da passagem pelo município, a programação prevê a realização de 1.280 exames, sendo 640 mamografias e 640 preventivos, além de 2 mil atendimentos de educação em saúde. Os agendamentos são realizados presencialmente no Sesc Mossoró ou pelo WhatsApp (84) 98121-1455.

Os exames preventivos são destinados a mulheres de 25 a 64 anos. Já as mamografias atendem mulheres de 50 a 74 anos e também podem ser realizadas por mulheres de 40 a 49 anos mediante apresentação de requisição médica. Para o agendamento, é necessário apresentar cópias de RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

A Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher funciona às segundas-feiras, das 13h às 17h; de terça a quinta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; e às sextas-feiras, das 8h às 12h. A estrutura está instalada no Sesc Mossoró, na Rua Dr. João Marcelino, 4000, Abolição.

Em Caicó, a Unidade Móvel OdontoSesc realiza atendimentos odontológicos desde 14 de setembro e permanece no município até 30 de setembro. A estrutura está instalada no estacionamento externo do Sesc Caicó, na Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem.

Durante o período, o projeto oferece atendimento clínico, cirúrgico e restaurador, além de atividades educativas voltadas à promoção da saúde bucal. A expectativa é realizar 200 atendimentos ao longo de setembro.

Inicialmente, os atendimentos são direcionados aos públicos já atendidos pelo Sesc Caicó, com agendamento diretamente na unidade móvel. O OdontoSesc funciona às segundas-feiras, das 13h às 19h, e de terça a sexta-feira, das 7h às 13h. Para o atendimento, é necessário apresentar RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

Sesc Saúde Mulher em Mossoró

Período: até 28 de setembro de 2026

Local: Sesc Mossoró — Rua Dr. João Marcelino, 4000, Abolição

Agendamentos: presencialmente no Sesc Mossoró ou pelo WhatsApp (84) 98121-1455

Horários:

Segundas-feiras: 13h às 17h

Terça a quinta-feira: 8h às 12h e 13h às 17h

Sextas-feiras: 8h às 12h

Documentação: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência. Para mulheres de 40 a 49 anos que desejarem realizar mamografia, é necessária requisição médica.

OdontoSesc em Caicó

Período: até 30 de setembro de 2026

Local: estacionamento externo do Sesc Caicó — Rua Washington Luiz, 55, Boa Passagem

Agendamento: diretamente na Unidade Móvel OdontoSesc.

Horários:

Segundas-feiras: 13h às 19h

Terça a sexta-feira: 7h às 13h

Documentação: RG, CPF, Cartão SUS e comprovante de residência.

Sabatina coloca os candidatos ao governo do estado à prova

Link	https://tribunadonorte.com.br/tn-nas-eleicoes-2026/sabatina-coloca-os-candidatos-ao-governo-do-estado-a-prova/
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Sabatina coloca os candidatos ao governo do estado à prova

A produção e a apresentação são de Liciane Viana, com ancoragem e análise de Virginia Coelli e comentários de Júlio Pinheiro. Foto: JPNN

O Jornal da Manhã Natal vai sabatinar, a partir do dia 22 de setembro, os quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Norte que cumprem o critério eleitoral. As entrevistas serão na Jovem Pan News Natal (93,5 FM), com 25 minutos para cada concorrente responder sobre saúde, educação, segurança, economia e infraestrutura, além de questões encaminhadas por **Fecomércio**, Femurn e OAB-RN.

Ad loading

A sabatina integra a agenda de cobertura eleitoral da Jovem Pan News Natal, dentro do Sistema Tribuna de Comunicação. Além do rádio, as entrevistas terão repercussão no jornal, no portal e nas redes sociais da Tribuna do Norte, numa estratégia de produção integrada de conteúdo.

A iniciativa se soma a outras ações da mesma cobertura: duas pesquisas eleitorais realizadas com o Instituto Consult, o acompanhamento diário das campanhas e um debate produzido em parceria com **Fecomércio**, Femurn e OAB-RN. A sabatina dá continuidade a esse trabalho na reta final da disputa.

A abertura fica com o professor Robério Paulino (PSOL), na terça-feira (22), seguido por Álvaro Dias (PL), na quarta (23), Allyson Bezerra (União Brasil) e Cadu de Lula (PT). A produção e a apresentação são de Liciane Viana, com ancoragem e análise de Virginia Coelli e comentários de Júlio Pinheiro.

O formato foi desenhado para dar as mesmas condições aos quatro. “Todos terão o mesmo tempo de sabatina, a mesma estrutura e o mesmo espaço para apresentar suas propostas e responder às perguntas”, afirma Liciane Viana. A escolha de sabatinar, e não apenas entrevistar, tem um alvo: cobrar detalhamento.

Segundo a apresentadora, a divisão por grandes temas serve para ir além da pergunta “qual é a sua proposta?”. “Queremos saber como e quando. O candidato precisa dizer algo concreto, palpável e que tenha reais condições de ser colocado em prática”, diz.

Liciane rejeita a ideia de que a imparcialidade seja fazer perguntas confortáveis. “O jornalismo precisa fazer perguntas difíceis. O nosso compromisso é que elas sejam difíceis para todos.” A orientação de condução, acrescenta, é insistir nos desdobramentos: se um candidato promete melhorar a saúde ou gerar empregos, a âncora deve perguntar de que forma, em quais setores e com quais recursos.

Âncora e analista da série, Virginia Coelli avalia que o Estado vive uma eleição de mudança de ciclo. “Depois de oito anos de um mesmo grupo

no governo, o eleitor vai decidir entre continuidade, ruptura ou uma alternativa que tente fugir dessa polarização”, afirma.

Na leitura dela, Allyson Bezerra chega liderando as pesquisas, com discurso de renovação, e tem na Operação Mederi sua principal fragilidade, ainda que o caso não o tenha feito recuar nos levantamentos. Cadu de Lula cresce na reta final apoiado na ligação com o presidente Lula e na estrutura do PT, mas precisa convencer o indeciso de que faria diferente depois de anos como auxiliar do governo de Fátima Bezerra.

Ainda segundo a analista, Álvaro Dias, ex-prefeito de Natal, disputa o campo da direita com base forte na capital e tenta ampliar votos para reduzir o peso dos adversários no interior. Robério Paulino aposta em uma candidatura de posição ideológica definida, voltada às políticas sociais, e enfrenta o desafio de transformar consistência programática em competitividade nas urnas.

Para Virginia, segurança pública, saúde e geração de emprego devem decidir a disputa. Nas entrevistas, ela diz observar o comportamento sob pressão. “Observo como o candidato reage quando é contrariado, se admite dificuldades, se conhece os números e se consegue explicar de onde sairão os recursos para cumprir suas promessas.”

A pergunta que ela considera indispensável resume o teste que pretende aplicar: qual é a principal proposta de governo, quanto custa, de onde vem o dinheiro e o que o candidato estaria disposto a deixar de fazer para bancá-la.

Comentarista da cobertura, Júlio Pinheiro sugere olhar menos para o discurso e mais para o histórico. “Todos tiveram cargos públicos. Mais do que analisar o que propõem, é preciso analisar a coerência entre o que prometem e o que fizeram”, diz. Para ele, cada candidato precisa provar que conhece as soluções, e não apenas os problemas que a população já conhece.

Pinheiro pondera que favoritismo só se confirma nas urnas. Ele lembra que nomes dados como eleitos em disputas recentes não chegaram ao segundo turno e afirma que, apesar da polarização nacional, o Rio

Grande do Norte já tem três vias competitivas, sem definição a esta altura da campanha.

O serviço ao eleitor é o objetivo que a equipe coloca à frente. “O eleitor recebe muita informação, muitas promessas, e nem sempre é fácil separar o que é proposta do que é apenas discurso de campanha”, diz Liciane Viana. A aposta da sabatina é colocar os candidatos diante dos problemas do Estado e devolver ao público respostas sobre o que pretendem fazer, e como.

A equipe da Jovem Pan News Natal vem se preparando diariamente para as sabatinas, do levantamento de dados à formulação das perguntas. O objetivo é entregar à audiência informação e contexto que ajudem o eleitor a decidir seu voto com mais segurança na reta final da campanha.

Sistema Tribuna inicia sabatinas com candidatos

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/sistema-tribuna-inicia-sabatinas-com-candidatos/
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Sistema Tribuna inicia sabatinas com candidatos

Campanhas de Allyson Bezerra, Álvaro Dias, Cadu de Lula e Robério Paulino ganham novo palco com horário eleitoral - Fotos: Júnior Santos

Os quatro principais candidatos ao Governo do Rio Grande do Norte participam, a partir de terça-feira (22), de uma série de sabatinas no *Jornal da Manhã*, da Jovem Pan News Natal 93.5 FM.

Play Video

Robério Paulino (PSOL) abre o ciclo de entrevistas, seguido por Álvaro Dias (PL), na quarta-feira (23); Allyson Bezerra (União Brasil), na quinta-feira (24); e Cadu Xavier (PT), na sexta-feira (25).

Cada candidato terá 25 minutos, a partir das 8h, para apresentar propostas e responder a questionamentos sobre os principais desafios do Estado. As entrevistas serão conduzidas por Liciane Viana, Virginia Coelli e Júlio Pinheiro.

A série dá continuidade à cobertura eleitoral do Sistema Tribuna, que, na terça-feira (15), promoveu debate com os quatro candidatos no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, com transmissão multiplataforma.

Os eventos são realizados pelo Sistema Tribuna de Comunicação, em parceria com o **Sistema Fecomércio**, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN (OAB-RN) e a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

A cobertura eleitoral tem ganhado cada vez mais relevância no jornal *TRIBUNA DO NORTE*, na rádio Jovem Pan News Natal 93.5 FM, no portal e nas redes sociais do Sistema Tribuna.

Nas redes sociais, serão divulgadas frases de destaque, cortes em vídeo, números e momentos relevantes das sabatinas. Também serão publicados conteúdos resumidos com as propostas de cada um dos postulantes ao cargo de governador.

Para o superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, Fernando Fernandes, as sabatinas permitirão aos eleitores conhecer com maior profundidade as propostas dos candidatos diante de desafios como equilíbrio fiscal e desenvolvimento econômico e social.

“É preciso essa retomada do crescimento, da qualidade do ensino, do social e do equilíbrio fiscal. O Sistema Tribuna se propõe a divulgar, mostrar e, no futuro, cobrar dos nossos governantes”, afirmou.

Propostas

Para Erasmo Magno, diretor da Jovem Pan News, a sabatina possibilita deixar de lado o embate político e aprofundar a discussão sobre as propostas de governo.

“Num cenário de muito ruído e troca constante de acusações, a sabatina é a oportunidade para que os candidatos esclareçam os pontos que mais interessam ao potiguar. É o momento de sair do embate e ir ao concreto, respondendo a perguntas como: quais são as propostas efetivas para sanar as lacunas do desenvolvimento do Estado? E qual a postura para resolver a insegurança jurídica que hoje trava a chegada de novos negócios ao Rio Grande do Norte? É exatamente isso que a bancada do JM faz todos os dias e não será diferente na sabatina”, explicou.

Responsável pela estratégia comercial e de divulgação do debate, a gerente comercial e de marketing do Sistema Tribuna, Aluênia Alves, destacou a integração das plataformas do grupo.

“Somos um ecossistema completo: rádio, portal, jornal e redes sociais.”

Segundo ela, o Sistema Tribuna chega às eleições de 2026 com uma operação mais integrada, buscando ampliar o alcance da transmissão ao vivo e a repercussão dos principais momentos nas redes sociais, além da cobertura completa na edição impressa da *TRIBUNA DO NORTE*.

Problemas reais do RN

A cobertura jornalística está sob a responsabilidade da diretora de Redação da *TRIBUNA DO NORTE*, Margareth Grilo.

“Em um ciclo eleitoral, não basta saber o que os candidatos prometem. Para escolher em quem votar, o eleitor também precisa entender como essas promessas serão colocadas em prática”, afirmou.

Segundo Margareth Grilo, a elaboração das perguntas considera critérios como relevância para o Estado, interesse público, possibilidade de resposta concreta, comparação entre as propostas e existência de dados que fundamentem os questionamentos.

“A questão central da nossa cobertura será: por que o eleitor precisa saber disso?”, resumiu.

Allyson lança o “Destrava RN” e promete criar secretaria de projetos nos primeiros dias de governo

Link	https://agorarn.com.br/politica/allyson-destrava-rn-secretaria-projetos-estrategicos/
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Allyson lança o “Destrava RN” e promete criar secretaria de projetos nos primeiros dias de governo

Candidato do União quer equipe técnica fixa para elaborar projetos, buscar dinheiro e tirar obras do papel, a partir de modelo que diz ter usado em Mossoró

Allyson Bezerra (União), candidato ao Governo do Rio Grande do Norte, voltou a defender a criação de uma secretaria estadual só para planejar projetos estratégicos, buscar recursos e executar grandes obras. A proposta agora faz parte do “Destrava RN”, apresentado pela campanha como o caminho para transformar as demandas de cada região em obras com condição técnica de receber investimento público e privado.

Ao lançar o programa, ele resumiu a ideia. “Nossa maior missão é destravar o Rio Grande do Norte. Para uma grande obra acontecer, não basta vontade. É preciso ter projeto, planejamento, capacidade de buscar recursos e uma equipe séria e preparada”, disse o candidato.

Allyson Bezerra, candidato do União ao Governo, cita a experiência como prefeito de Mossoró ao defender o Destrava RN — Reprodução/InterTV

A ideia, na verdade, não é nova na campanha do ex-prefeito e já tinha aparecido meses atrás. Em maio, ainda na pré-campanha, Allyson já tinha anunciado que criaria a Secretaria de Programas e Projetos Estratégicos logo no início de um eventual governo.

“Uma das medidas que nós vamos fazer nos primeiros dias, você pode anotar aí, é criar uma Secretaria de Programas e de Projetos Estratégicos”, disse ele naquela ocasião. Na mesma fala, o então pré-candidato adiantou que a pasta procuraria parcerias com universidades e com entidades empresariais, como Fiern, **Fecomércio** e Faern, para desenvolver projetos e disputar financiamentos.Publicidade

A inspiração vem de uma secretaria que ele montou quando comandava a Prefeitura de Mossoró, cidade que governou antes de entrar na disputa estadual. Segundo o candidato, o órgão municipal nasceu com três funções: planejar intervenções, preparar projetos técnicos e destravar investimentos. Em maio, Allyson disse que a experiência ajudou a tirar do papel obras da cidade e que seria levada ao Estado a partir de 2027.

Na nova apresentação da proposta, feita já em plena campanha, ele defendeu que a secretaria estadual trabalhe junto com as outras áreas do governo e defina projetos prioritários para cada região. A meta

anunciada é encurtar o caminho entre o anúncio de uma obra e a execução, com uma equipe permanente encarregada da parte técnica e da busca pelo dinheiro necessário.

“Vamos reunir uma equipe técnica para transformar as necessidades do RN em grandes projetos estratégicos, captar recursos e tirar obras do papel. Foi assim em Mossoró, com projetos que hoje melhoram a vida da população, e será assim no Governo do Estado”, concluiu.

Vem aí a 14ª FLiQ: feira prepara três dias de literatura, cultura pop e atrações gratuitas no Parque das Dunas

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/uCxzPaeh
Data da publicação	18/09/2026
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Vem aí a 14ª FLiQ: feira prepara três dias de literatura, cultura pop e atrações gratuitas no Parque das Dunas

Natal entra, a partir desta sexta-feira (18), na contagem regressiva para a 14ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FLiQ). Faltando apenas uma semana para a abertura, o evento prepara uma programação com mais de 50 horas de atividades culturais gratuitas, de 25 a 27 de setembro, no Parque das Dunas. Durante três dias, o público poderá participar de atrações que vão da literatura e dos quadrinhos à música, teatro, cordel, contação de histórias, oficinas, games, cultura pop e cosplay.

Consolidada como um dos principais eventos de incentivo à leitura, aos quadrinhos e à produção literária do Rio Grande do Norte, a FLiQ reúne escritores, quadrinistas, artistas, educadores, estudantes, leitores e famílias em uma programação que valoriza diferentes manifestações culturais e aproxima o público dos produtores e autores.

A programação da FLiQ começa na sexta-feira (25), às 8h, com atividades abertas ao público ao longo de todo o dia. A abertura oficial acontece às 16h10, no Anfiteatro, com apresentação musical do coral de idosos do Sesc.

Antes da cerimônia oficial, o público já poderá acompanhar, pela manhã, uma programação dedicada ao cordel, com apresentações, cantorias e recitais. À tarde, estão previstos ainda o lançamento do livro infantil “As Aventuras do Gato Bartô”, da escritora Rosalba Medeiros, e a apresentação da peça “A Cigarra e a Formiga”, do Grupo de Teatro e Dança da Escola Municipal Professora Adelina Fernandes.

No Espaço Cultural, a sexta-feira será marcada pela contação de histórias.

Literatura, teatro, cordel e cultura popular

O sábado (26) terá uma programação diversificada desde o início da manhã. No Anfiteatro, o público poderá acompanhar o espetáculo teatral “Ouvindo, Contando, Cantando: Histórias de Geração em Geração”, com o Grupo de Contadores de Histórias Humanescentes, seguido por “Bonita: o Amor de Lampião”, do Grupo de Teatro Boca de Cena. Na sequência, haverá apresentação musical do projeto Sesc Cidadão e o espetáculo circense “Roubando Sorrisos”, com a trupe Os Ladrões de Sorrisos.

A programação literária também ganha destaque no sábado com os lançamentos de “Atí e Nira – As Lições dos Animais,” do poeta cordelista Robson Renato, e “Siga o Poeta”, de Vital Cordel, além de uma apresentação conjunta dos dois cordelistas.

No Espaço Cultural, o público poderá participar do bate-papo “A Herança da Cultura Hebraica no Seridó”, com os escritores e historiadores Janduhí Medeiros e Marcos Silva, e da mesa-redonda “Curiosidade e Imaginação:

O livro como um portal de sentidos, perguntas e descobertas”, com as professoras e escritoras Ana Cláudia Trigueiro e Araceli Sobreira.

As atividades continuam à tarde com a oficina “Uma Ideia, um Lápis e uma folha de papel!”, conduzida por Beto Potyguara, voltada a desafios criativos de narrativa visual e humor gráfico. O espaço também recebe o encontro do Vicia Clube, com debate sobre o livro “Noivo Perfeito”, da autora Clara de Assis.

A FLiQ também terá como um de seus destaques a valorização da produção literária do Rio Grande do Norte. Ao longo dos três dias de programação, a feira irá prestigiar autores e editoras potiguares e receberá mais de 40 lançamentos literários de autores independentes, ampliando o espaço para a apresentação de novas obras e para o encontro entre escritores e leitores. A iniciativa contribui para fortalecer a cadeia do livro no Estado, estimular a circulação das obras e dar visibilidade à produção autoral potiguar.

Quadrinhos, rap, K-pop e cosplay encerram programação

O domingo (27) amplia ainda mais o diálogo da FLiQ com a cultura pop. No Anfiteatro, a programação começa com rap, batalha de rima e Slam, na apresentação “Vozes da Margem”, com Weend, Nanduzz, Cally e Michelangelo. Em seguida, o público poderá conferir uma apresentação de K-pop da MOON DUNE.

Para os fãs de quadrinhos, o Espaço Cultural terá a “Oficina de Introdução à Criação de Quadrinhos”, com Jádson S. Pereira. À tarde, a

programação reúne autoras e leitoras em discussões sobre literatura infantojuvenil e literatura romântica produzida no Rio Grande do Norte.

Um dos momentos mais aguardados do encerramento será o Concurso de Cosplay, na tarde do domingo, reunindo participantes caracterizados como personagens dos universos dos quadrinhos, games, cinema, séries, animações e da cultura pop. A FLiQ irá premiar os três primeiros colocados.

Além da programação cultural, a edição 2026 terá o Feirão dos Games Natal, novidade que amplia o alcance da feira para diferentes gerações de fãs da cultura pop. O espaço contará com venda de games, consoles retrôs e atuais, jogos de diferentes gerações, acessórios para gamers e action figures, além de uma área de Free Play com jogos disponíveis gratuitamente ao público.

14 anos de incentivo à leitura e à cultura

Em sua 14ª edição, a FLiQ mantém a proposta de estimular a leitura, valorizar os quadrinhos e fortalecer a produção literária e artística, especialmente a potiguar.

Ao longo de sua trajetória, o evento já alcançou mais de 30 mil visitantes por edição, reunindo estudantes, professores, escritores, artistas, leitores e famílias.

Para o coordenador da FLiQ, o jornalista Osni Damásio, a diversidade da programação é uma das características que ajudam a aproximar diferentes públicos do universo da leitura e da cultura. “A FLiQ foi criada para aproximar as pessoas dos livros, dos quadrinhos e dos autores, mas

também para mostrar como a literatura dialoga com outras manifestações culturais. Nesta edição, temos uma programação muito diversa, que reúne cordel, teatro, música, contação de histórias, quadrinhos, games, cultura pop e cosplay. É uma grande celebração da cultura e da leitura, aberta para públicos de diferentes idades", destaca.

A programação cultural da 14ª FLiQ é gratuita. Para acessar o Parque das Dunas, é cobrada a taxa de entrada de R$ 1.

A FLiQ 2026 tem patrocínio da Prefeitura de Natal, por meio da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Casa de Apostas Arena das Dunas, Café Santa Clara e **Sistema Fecomércio RN/Senac.** O evento conta ainda com apoio do Governo do Estado, Sebrae RN, FIERN/SESI, Idema e Parque das Dunas.

Mais informações sobre a programação, atrações e expositores podem ser acompanhadas pelo perfil oficial da feira no Instagram: @fliqnatal.

Serviço

14ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal – FLiQ 2026

Data: 25 a 27 de setembro de 2026

Horário: das 8h às 17h

Local: Parque das Dunas – Natal/RN

Entrada: programação cultural gratuita; acesso ao Parque das Dunas mediante pagamento da taxa de R$ 1

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Economia recua 0,4% na passagem de junho para julho, estima FGV

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-09/economia-recua-04-na-passagem-de-junho-para-julho-estima-fgv
Data da publicação	17/09/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia recua 0,4% na passagem de junho para julho, estima FGV

Em 12 meses, Produto Interno Bruto avança 1,8%

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A economia brasileira recuou 0,4% na passagem de junho para julho, segundo estimativa do Monitor do PIB, estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta quinta-feira (17).

Julho foi o segundo mês seguido de variação negativa. Em junho, a retração ficou em 1%.

A pesquisa faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, reunindo dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.

A análise passa por ajuste sazonal, isto é, são eliminados os efeitos sazonais e de calendário, de forma que seja possível comparar períodos diferentes.

Em relação com o mesmo mês de 2025, julho de 2026 apresenta alta de 1,3%. No acumulado de 12 meses, a variação é positiva em 1,8%. Em junho, o acumulado era 2,2%.

Cenário “desafiador”

A economista Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, aponta que o resultado reflete “o enfraquecimento das três grandes atividades econômicas, com retração da agropecuária e estagnação da indústria e dos serviços”.

Ela classifica o cenário externo como “desafiador”, por causa da elevação das tarifas dos Estados Unidos impostas a parte das exportações brasileiras e da alta do preço do petróleo, motivada pela guerra no Oriente Médio.

No cenário doméstico, Trece lista obstáculos como o os juros elevados e o endividamento das famílias.

Desempenhos

De acordo com o estudo, o consumo das famílias, que representa mais de 60% do PIB, cresceu 0,4% no trimestre móvel até julho. A taxa é a menor desde o trimestre móvel terminado em outubro de 2025 (0,2%).

A FGV utiliza bases trimestrais de comparação “por apresentar menor volatilidade que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória”.

A chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede o investimento na economia, como compras de máquinas e equipamentos, teve expansão de 1,4% no trimestre móvel até julho. Foi a quarta expansão seguida.

De acordo com a FGV, em valores correntes, o PIB acumulado até julho é estimado em R$ 7,853 trilhões.

Resultado oficial

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), divulgado na quarta-feira (16), que indicou recuo de 0,2% em julho na comparação com junho. O BC projeta que houve expansão de 1,5% em 12 meses.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No último dia 1º, o instituto divulgou que o PIB do segundo trimestre variou 0,5% em relação ao segundo trimestre. Em 12 meses, alta foi de 1,9%.

O resultado do terceiro trimestre será conhecido apenas em 2 de dezembro.

Expectativa

O relatório Focus da última segunda-feira (14), sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro, estima que a economia brasileira vai terminar 2026 com alta de 1,89%.

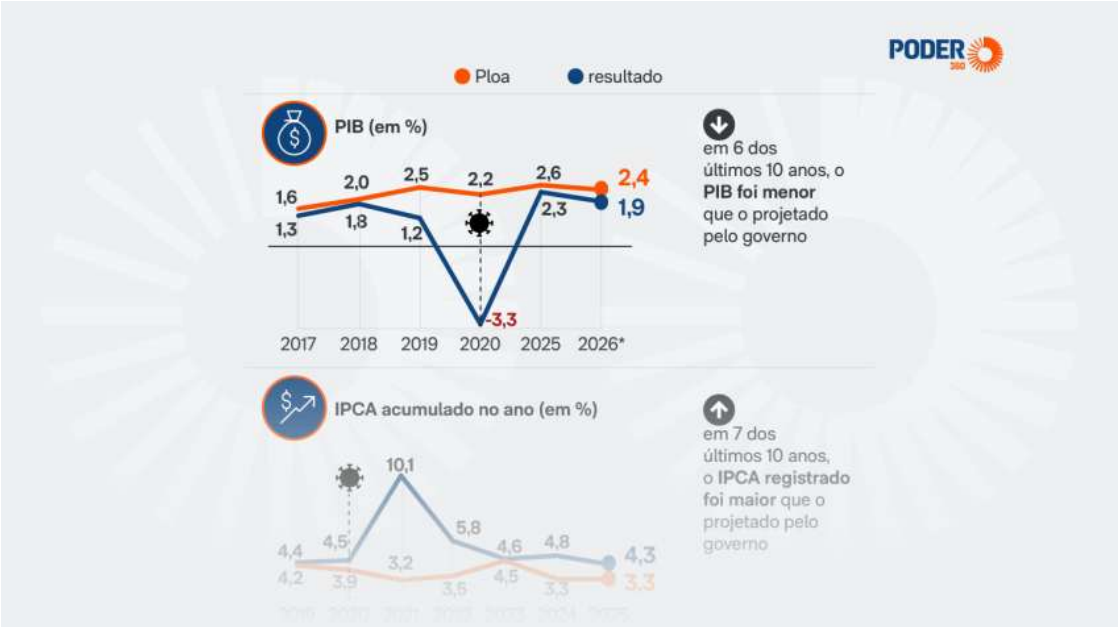
Economia fica pior que projeções do Orçamento em 67,5% dos casos

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/economia-fica-pior-que-projecoes-do-orcamento-em-675-dos-casos/
Data da publicação	17/09/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia fica pior que projeções do Orçamento em 67,5% dos casos

Levantamento considera as estimativas do governo para PIB, inflação, dólar e Selic no Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2017 a 2026

•



As projeções econômicas dos indicadores são usadas para estimativas do governo para as contas públicas e outras políticas

A economia brasileira apresentou resultados piores do que os projetados pelo governo em 67,5% dos Orçamentos dos últimos 10 anos, de 2017 a 2026. O levantamento considerou as estimativas do Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) para o PIB (Produto Interno Bruto), a inflação, o câmbio e a taxa básica de juros.

O Ploa é enviado pelo governo ao Congresso Nacional até 31 de agosto de cada ano e estabelece as estimativas econômicas utilizadas na elaboração do Orçamento.

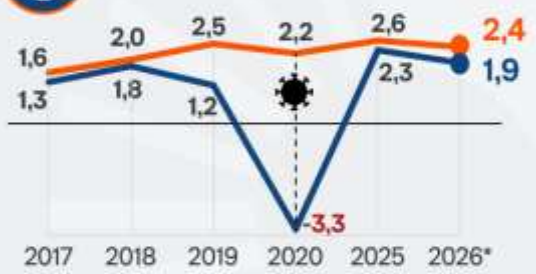
ECONOMIA TEM RESULTADO PIOR QUE ORÇAMENTO EM 67,5% DOS CASOS

dados consideram previsão orçamentária dos últimos 10 anos, de 2017 a 2026

PODER 360

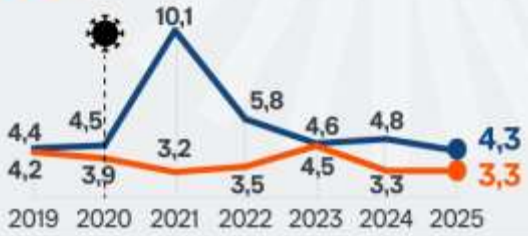
● Ploa ● resultado

PIB (em %)



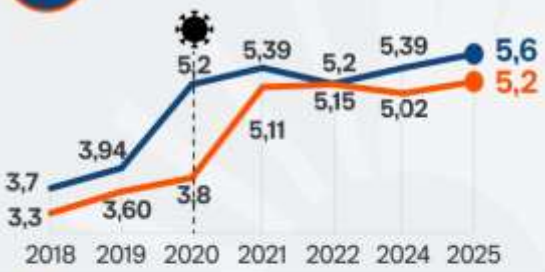
em 6 dos últimos 10 anos, o **PIB foi menor** que o projetado pelo governo

IPCA acumulado no ano (em %)



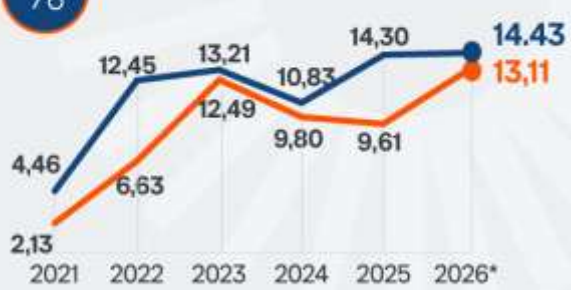
em 7 dos últimos 10 anos, o **IPCA foi maior** que o projetado pelo governo

câmbio médio (em R$/US$)



em 8 dos últimos 10 anos, **o dólar foi maior** que o projetado pelo governo

Selic média (em % ao ano)



em 6 dos últimos 10 anos, a **Selic foi maior** que a projetada pelo governo

obs. 1: em 2026, os dados do PIB são referentes ao 1º semestre
obs. 2: em 2026, a Selic média é baseado em dados diários até 16 de setembro
fontes: Ministério do Planejamento e Orçamento, Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

© Poder360 - 2026 - todos os direitos reservados

17.set.2026

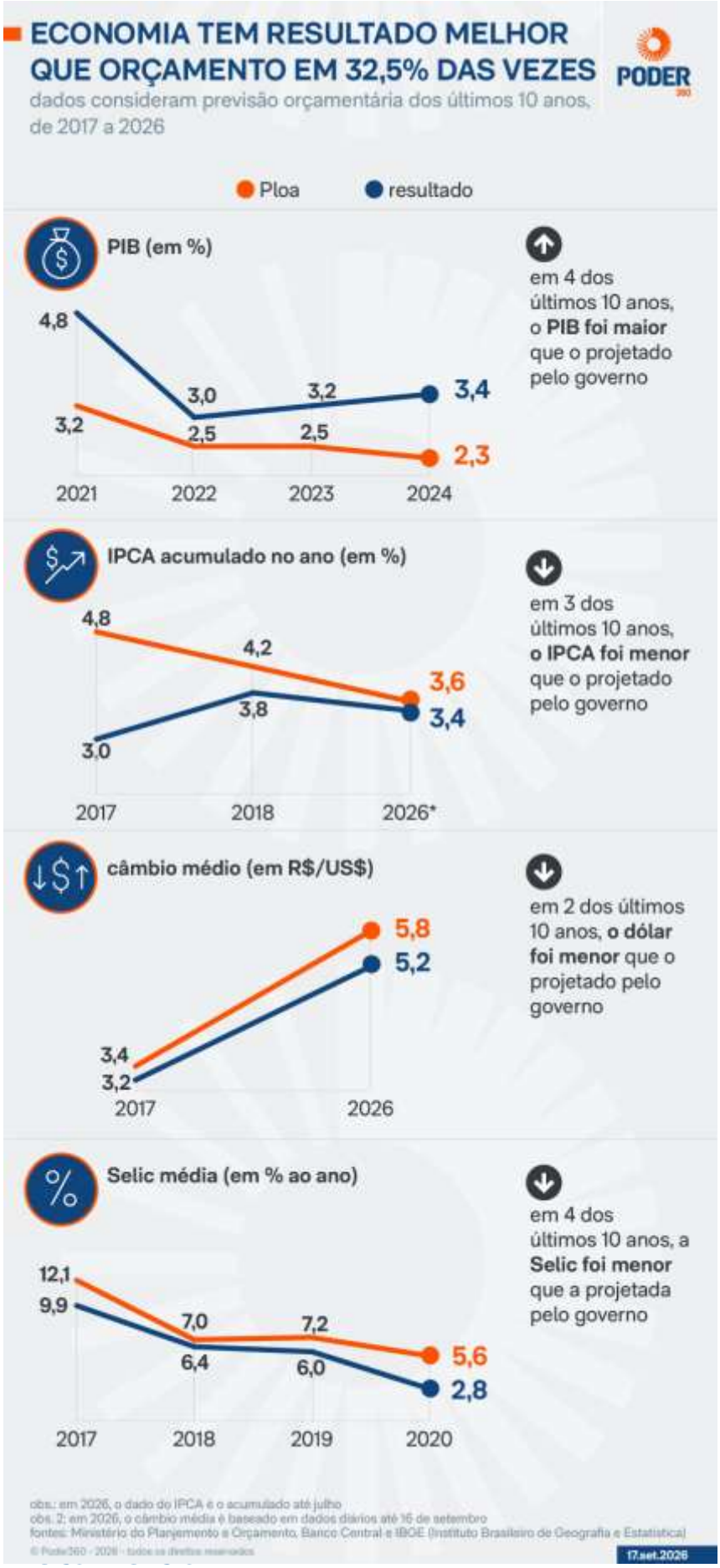
MIX MIDIA

O dólar médio ficou acima do projetado pelo governo em 8 dos últimos 10 anos analisados. A inflação, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também superou as estimativas em 7 ocasiões.

publicidade

A taxa Selic média ficou acima do projetado em 6 dos 10 anos. O mesmo ocorreu com o PIB, mas, nesse caso, o resultado foi um crescimento econômico inferior ao estimado pelo governo.

Já em 32,5% dos casos, a economia ficou melhor do que as projeções do Orçamento.



Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

As projeções econômicas desses indicadores são usadas para estimativas do governo para as contas públicas e outras políticas. O crescimento menor que o esperado, por exemplo, pode reduzir a arrecadação e dificultar o crescimento das metas fiscais. Uma Selic maior do que a projetada aumenta a defesa da União com juros.

O economista José Roberto Afonso, professor do IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), afirma que era mais comum anteriormente o governo estimar inflação e crescimento melhores. O objetivo era evitar reações negativas do mercado e reduzir as alterações parlamentares no Orçamento.

Segundo ele, arrecadações conservadoras também davam ao Executivo mais margem para remanejar recursos ao longo do ano. Essa prática perdeu espaço com o fortalecimento das assessorias legislativas e das emendas obrigatórias, que restringiram a autonomia do governo.

Afonso diz que a estratégia já não oferece a mesma liberdade de antes e defende comparar os erros e acertos do governo com os do mercado, já que inflação e PIB muitas vezes acompanham o Focus de julho do ano anterior.

ESTIMATIVAS PARA 2027

As projeções econômicas do Ploa de 2027 também divergem das expectativas do mercado financeiro. O Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, indica uma perspectiva de crescimento menor e de inflação maior do que as estimativas utilizadas pelo governo no Orçamento. Ou seja, são projeções um pouco mais conservadoras.

Para o economista Gabriel Leal de Barros, o Ploa historicamente utiliza premissas que não representam o cenário mais provável, o que ajuda a explicar a frustração recorrente dos resultados.

Na avaliação dele, o aprimoramento do processo orçamentário e da elaboração de cenários deve ser uma prioridade.

O economista-chefe da XP, Caio Megale, avalia que os parâmetros utilizados pelo governo no Ploa de 2027 estão adequados, mas identifica um risco de crescimento econômico abaixo do estimado.

O governo trabalha com crescimento de 2,4% do PIB, enquanto a XP estima expansão de 1%. Segundo Megale, caso a atividade fique abaixo do esperado, a arrecadação também tende a ser menor, o que pode ampliar o deficit público.

MERCADO TAMBÉM ERRA

Megale declarou ainda, que *"o setor privado também erra"* na hora de fazer estimativas. Por exemplo, em 2024, o Boletim Focus, do Banco Central, da última semana de agosto, período em que costuma ser divulgado a Ploa, tinha as seguintes projeções para o final de 2025:

- PIB: 1,85%
- IPCA: 3,92%
- dólar (ao final do ano): R$ 5,30
- Selic (ao final do ano): 10,00%

O Ploa de 2025, elaborado no ano anterior, projetava:

- PIB: 2,60%
- IPCA: 3,30%
- dólar (médio no ano): R$ 5,19
- Selic (média no ano): 9,61%

Em 2025, os indicadores terminaram da seguinte forma:

- PIB: 2,30%
- IPCA: 4,25%
- dólar (ao final do ano): R$ 5,48
- Selic (ao final do ano): 15,00%

o Poder3

O preço das bets

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260920.pdf
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

O preço das bets

MARCELO QUEIROZ
Presidente do Sistema Fecomércio RN

As apostas on-line tornaram-se parte do cotidiano de milhões de brasileiros. A facilidade de acesso, a publicidade constante e a promessa de ganhos rápidos transformaram as bets em um mercado expressivo. Seus efeitos, porém, ultrapassam as telas: alcançam o orçamento das famílias, a capacidade de pagamento e o comércio.

Quando parte da renda vai para as apostas, diminui o espaço para alimentação, roupas, medicamentos e outros bens e serviços. Cresce também o risco de atraso nas contas e agravamento do endividamento. No comércio, sobretudo entre os pequenos negócios, isso aparece em menos vendas, compras adiadas e dificuldades dos clientes para manter compromissos em dia.

Levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estima que as plataformas movimentaram perto de R$ 700 bilhões entre janeiro de 2023 e março de 2026. Como incluem valores devolvidos aos apostadores em prêmios, esses montantes não equivalem ao lucro das empresas nem à perda efetiva das famílias. Ainda assim, revelam a dimensão desse mercado.

Já uma análise do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da FEA-USP adota outra medida: a transferência líquida de recursos das famílias para as plataformas, estimada em R$ 62,5 bilhões em 2025. A partir desse valor e de cenários de consumo por faixa de renda, o estudo calcula que as bets podem ter reduzido a atividade econômica brasileira em até R$ 141 bilhões naquele ano.

Esse exercício mostra como o dinheiro que não retorna às famílias, deixa de financiar parte do consumo e perde força para movimentar empresas, sustentar empregos e gerar arrecadação. O efeito é mais sensível entre as famílias de menor renda.

Há ainda um impacto que não pode ser ignorado: o da saúde mental. Para alguns, a relação com as apostas deixa de ser ocasional e passa a comprometer o equilíbrio emocional, as relações familiares e a vida profissional. Ansiedade, depressão, culpa e isolamento estão entre as consequências associadas. Essa questão ultrapassa a esfera individual e se apresenta também como um problema de saúde pública.

A preocupação mobiliza o setor produtivo. No início deste mês, a CNC levou o tema ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, relatando impactos percebidos por empresários e defendendo maior controle das apostas on-line. Entre as medidas apresentadas estão o combate às plataformas ilegais, o aperfeiçoamento da fiscalização, regras mais rigorosas para publicidade e mecanismos de prevenção e tratamento da dependência.

Não se trata de condenar quem aposta nem de ignorar uma atividade regulamentada. Trata-se de reconhecer que um mercado com tamanha presença no orçamento das famílias precisa ser acompanhado com responsabilidade, transparência e proteção ao consumidor.

Cuidar da saúde financeira das famílias também é preservar o consumo, a sustentabilidade dos pequenos negócios e a capacidade de crescimento da nossa economia. O preço das bets não pode ser medido apenas pelo que ocorre nas plataformas, mas também pelos efeitos que produz na vida das pessoas e na economia real.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Pessoa física concentra R$ 53,4 bi dos R$ 72,2 bi em crédito no RN em junho

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260920.pdf
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Pessoa física concentra R$ 53,4 bi dos R$ 72,2 bi em crédito no RN em junho

EMPRÉSTIMO Saldo das operações de crédito no estado cresceu 10,8% nos últimos 12 meses, acima da média nacional de 9,7%; financiamento habitacional e crédito consignado estão entre as principais modalidades para pessoas físicas

KAYLLANI LIMA SILVA
Repórter

A carteira de crédito para pessoa física no Rio Grande do Norte alcançou o volume de R$ 53,4 bilhões em junho deste ano. O montante representa cerca de 73,9% do saldo das operações em todo o estado, correspondente a R$ 72,2 bilhões, e foi puxado principalmente pelo financiamento habitacional e crédito consignado. As empresas, por outro lado, foram responsáveis por R$ 18,8 bilhões da carteira. Ao todo, nos últimos 12 meses encerrados no primeiro semestre de 2026, o saldo das operações de crédito no RN registrou alta de 10,8%, superando a média nacional de 9,7%.

Os dados foram levantados pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos (Etene) do Banco do Nordeste (BNB), com base nas informações do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (BC). Segundo o levantamento, a alta registrada no Rio Grande do Norte foi a sexta maior entre os estados da região Nordeste, embora tenha superado a média nacional, ficou abaixo da média regional, onde a carteira de crédito avançou 11,5%.

No RN, o economista Robespierre do Ó chama a atenção para o crescimento, dentre outros pontos, do financiamento habitacional. De acordo com os dados do Banco Central, essa linha de crédito atingiu o montante de R$ 17,51 bilhões em junho deste ano, puxando parte significativa da participação de 73,9% das pessoas físicas no volume de crédito atingido no estado.

"Essa predominância pode ser explicada, inicialmente, pela própria natureza das operações: financiamentos habitacionais, consignados e financiamentos de veículos possuem prazos longos e permanecem registrados na carteira durante vários anos. Portanto, estamos falando do saldo acumulado das operações, e não apenas dos novos empréstimos concedidos em junho", esclarece o economista.

A professora de história Leylanny Silva, de 26 anos, está entre as pessoas que buscaram financiamento nos últimos 12 meses para adquirir sua primeira casa na Grande Natal. Ela conta que o valor total do imóvel foi de R$ 175 mil, com um subsídio de cerca de R$ 80 mil. O contrato junto ao banco foi fechado em março deste ano.

"O corretor sugeriu adquirir a casa por meio de financiamento da CAIXA, porque seria mais fácil por meio do Programa Minha Casa Minha Vida. Foi assim que consegui o subsídio de [aproximadamente] R$ 80 mil", afirma.

Em relação ao consignado e ao crédito pessoal, que alcançaram, respectivamente, o volume de R$ 13,02 bilhões e R$ 10,39 bilhões, respectivamente, Robespierre do Ó esclarece que o cenário pode estar associado ao crescimento do mercado imobiliário. Isso porque a compra de um imóvel envolve despesas que nem sempre são financiadas por completo, como entrada e reparos, estimulando algumas famílias a recorrerem a empréstimos.

Já outra parcela, segundo Robespierre do Ó, pode estar sendo utilizada para despesas de curto prazo e para substituir dívidas mais caras, como cartão rotativo e cheque especial ou crédito pessoal comum. "O consignado possui menor taxa de juros, porque a prestação é descontada diretamente da renda. Por isso, pode ser usado como instrumento de reorganização financeira", completa.

Quanto ao crédito para pessoa jurídica (PJ), o gerente do Etene/BNB, Allisson David de Oliveira Martins, explica que o crescimento do RN acompanha o ritmo de expansão no Nordeste e sinaliza diferentes movimentações. "Quando um empresário quer fazer uma ampliação do seu negócio, como modernização e diversificação de produtos, isso passa por uma decisão financeira. Então as empresas naturalmente buscam o mercado de crédito para financiamento", explica.

Na avaliação dele, esse movimento pode estar sendo influenciado pela diminuição da taxa de desocupação no mercado de trabalho na região e, consequentemente, na elevação da renda. Em outras palavras, à medida que o mercado consumidor começa a ampliar, os investimentos se tornam mais atrativos para as empresas.

O economista Robespierre do Ó concorda que o resultado pode estar associado a fatores como crescimento da renda e realização de investimentos empresariais, mesmo diante de uma política monetária ainda "restritiva".

"Entretanto, o aumento do crédito não deve ser interpretado isoladamente como crescimento econômico. O crédito pode financiar investimentos e formação de patrimônio, mas também pode ser utilizado para capital de giro, pagamento de despesas correntes e reorganização de dívidas. Por isso, é necessário observar sua composição", observa.

O crédito consignado respondeu por R$ 13,02 bilhões do volume total de operações em junho, enquanto o crédito pessoal chegou a R$ 10,39 bilhões no RN

> "O aumento do crédito não deve ser interpretado isoladamente como crescimento econômico."
>
> ROBESPIERRE DO Ó
> Economista

Setor de Serviços puxa participação de empresas

Na participação das empresas, outra configuração é observada. De acordo com os dados levantados pelo Etene, do total de aproximadamente R$ 18,8 bilhões alcançados em junho, 53,5% está associado ao setor de serviços. Em números absolutos, o segmento atingiu R$ 10 bilhões em operação.

Na sequência, os setores com maior destaque foram Indústria, que respondeu por R$ 8,5 bilhões, equivalente a 45,5%; e agropecuária, responsável por R$ 274,5 milhões, ou seja, 1,5% do montante.

De acordo com o economista Helder Cavalcanti, a concentração nos três setores acompanha a estrutura da economia potiguar. O setor de serviços, por exemplo, reúne diferentes segmentos, como turismo, transportes, saúde e diversos serviços empresariais.

"São atividades com forte presença na economia estadual e necessidade permanente de crédito para capital de giro, pagamento de fornecedores, formação de estoques, modernização e expansão dos negócios", completa.

Uma visão semelhante é apontada pelo economista William Figueiredo, da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio). De acordo com ele, o volume reforça a participação expressiva do segmento no PIB do setor privado do Estado.

No caso do comércio, especialmente, o economista da Federação esclarece que a demanda por crédito é motivada pela necessidade do segmento girar estoque, ou seja, comprar novos produtos para renovar as prateleiras de venda. Aliado a isso, a participação é influenciada pelos juros cobrados pelos bancos nos casos de antecipação dos recebíveis.

"Quando uma pessoa vai no comércio e compra a prazo, o lojista não espera o vencimento do cartão para receber aquela venda, pois precisa girar o estoque. Então ele pega a garantia de recebimento, chamada de recebível, vai ao banco e antecipa aquele recebimento. Com isso, o setor bancário vai cobrar juros para antecipar aquele dinheiro. Por isso o setor de comércio demanda tanto crédito", completa.

Em relação à indústria, Helder Cavalcanti analisa que a participação de 45,5% do setor pode ser explicada pelo fato desse segmento incluir atividades que exigem maior volume de capital, como petróleo e gás, energia, construção, alimentos, mineração, sal, confecções e outros ramos de transformação.

"Uma única operação industrial pode movimentar valores muito superiores aos normalmente contratados por uma pequena empresa de comércio ou de serviços. Outro aspecto importante é que empresas maiores, mais formalizadas e com garantias patrimoniais costumam ter maior capacidade de acesso ao sistema financeiro", completa o economista.

De acordo com o presidente da Fiern, Roberto Serquiz, a expansão do crédito industrial no RN está vinculada ao ciclo de investimentos em infraestrutura energética e construção.

"O estado continua atraindo recursos para projetos de energia renovável, enquanto o mercado imobiliário de Natal também apresenta crescimento. A esse movimento se soma a atuação dos bancos públicos, com linhas direcionadas à indústria e à infraestrutura, além da própria expansão do crédito para pessoas jurídicas observada no país. A forte concentração do crédito industrial em eletricidade e gás é compatível com esse ciclo de investimentos e reforça a importância do setor energético para a economia potiguar."

Na agropecuária, a Federação da Agricultura e Pecuária do RN (Faern) pontua que a participação de 1,5% ainda representa uma parcela reduzida do saldo empresarial do estado. A entidade observa, por outro lado, que as operações não correspondem a todo o financiamento da produção rural potiguar, pois muitos produtores contratam crédito como pessoa física.

A Faern aponta, ainda, que no Rio Grande do Norte o universo de empresas agropecuárias formalmente constituídas é relativamente menor do que o encontrado em setores como comércio, serviços e indústria, que concentram parcela mais elevada do crédito empresarial.

"Portanto, o percentual de 1,5% não deve ser interpretado isoladamente como medida de todo o acesso do campo ao crédito, mas como indicador da presença ainda limitada da agropecuária empresarial formal na carteira de pessoas jurídicas", completa.

> "As empresas naturalmente buscam o mercado de crédito para financiamento."
>
> ALLISSON DAVID
> Gerente do Etene/BNB

Helder Cavalcanti: serviços têm forte presença na economia do RN

Roberto Serquiz: expansão está ligada à energia e à construção

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Prêmio Hub

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260920.pdf
Data da publicação	21/09/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Prêmio Hub

O Hotel Senac Barreira Roxa conquistou o 1º lugar na categoria "Melhor Iniciativa de Governança do Prêmio Hub ESG Hotel Business 2026". O reconhecimento foi concedido pelo case "ESG como vetor para o desenvolvimento dos meios de hospedagens", desenvolvido com base nas ações de gestão sustentável do hotel. O prêmio foi recebido durante a Expo Center Norte, em São Paulo.

Sistema Tribuna inicia sabatinas com candidatos

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260920.pdf
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Sistema Tribuna inicia as sabatinas com candidatos

GOVERNO DO RN Robério Paulino abre série de entrevistas na terça-feira (22), seguido por Álvaro Dias, Allyson Bezerra e Cadu Xavier até sexta-feira (25)

TN nas ELEIÇÕES 2026

JÚNIOR SANTOS

Campanhas de Cadu, Álvaro Dias, Allyson e Robério ganham novo palco com as sabatinas

Os quatro principais candidatos ao Governo do Rio Grande do Norte participam, a partir de terça-feira (22), de uma série de sabatinas no Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal 93.5 FM. Robério Paulino (PSOL) abre o ciclo de entrevistas, seguido por Álvaro Dias (PL), na quarta-feira (23); Allyson Bezerra (União Brasil), na quinta-feira (24); e Cadu Xavier (PT), na sexta-feira (25). Cada candidato terá 25 minutos, a partir das 8h, para apresentar propostas e responder a questionamentos sobre os principais desafios do Estado.

As entrevistas serão conduzidas por Liciane Viana, Virgínia Coelli e Júlio Pinheiro. A série dá continuidade à cobertura eleitoral do Sistema Tribuna, que na terça-feira (15) promoveu debate com os quatro candidatos no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, com transmissão multiplataforma.

Cada candidato terá 25 minutos, de forma isonômica, durante sua participação no Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal, a partir da 8h.

Os eventos são realizados pelo Sistema Tribuna de Comunicação, em parceria com o Sistema Fecomércio, a Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional RN (OAB-RN) e a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

A cobertura eleitoral tem ganhado cada vez mais relevância no jornal TRIBUNA DO NORTE, na rádio Jovem Pan News Natal, 93.5 FM, no portal e nas redes sociais do Sistema Tribuna.

Nas redes sociais, serão divulgadas frases de destaque, cortes em vídeo, números e momentos relevantes das sabatinas com os candidatos. Também serão publicados conteúdos resumidos com propostas de cada um dos postulantes ao cargo de governador.

Para o superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, Fernando Fernandes, as sabatinas permitirão aos eleitores conhecer com maior profundidade as propostas dos candidatos diante de desafios como equilíbrio fiscal e desenvolvimento econômico e social.

"É preciso essa retomada do crescimento, da qualidade do ensino, do social e do equilíbrio fiscal. O Sistema Tribuna se propõe a divulgar, mostrar e, no futuro, cobrar dos nossos governantes", afirmou.

Propostas

Já Erasmo Magno, diretor da Jovem Pan News, a Sabatina oportuniza a saída do embate e discorrer as propostas governamentais.

"Num cenário de muito ruído e troca constante de acusações, a sabatina é a oportunidade para que os candidatos esclareçam os pontos que mais interessam ao potiguar. É o momento de sair do embate e ir ao concreto, respondendo a perguntas como: quais são as propostas efetivas para sanar as lacunas do desenvolvimento do estado? E qual a postura para resolver a insegurança jurídica que hoje trava a chegada de novos negócios ao Rio Grande do Norte? É exatamente isso que a bancada do JM faz todos os dias e não será diferente na sabatina.", explicou.

Responsável pela estratégia comercial e de divulgação do debate, a gerente comercial e de marketing do Sistema Tribuna, Aluênia Alves, destacou a integração das plataformas do grupo. "Somos um ecossistema completo: rádio, portal, jornal e redes sociais."

Segundo ela, o Sistema Tribuna chega às eleições de 2026 com uma operação mais integrada, buscando ampliar o alcance da transmissão ao vivo e a repercussão dos principais momentos nas redes sociais, além da cobertura completa na edição impressa da TRIBUNA DO NORTE.

Problemas reais do RN

A cobertura jornalística está sob a responsabilidade da diretora de Redação da TRIBUNA DO NORTE, Margareth Grilo. "Em um ciclo eleitoral, não basta saber o que os candidatos prometem. Para escolher em quem votar, o eleitor também precisa entender como essas promessas serão colocadas em prática", afirmou.

Segundo Margareth Grilo, a elaboração das perguntas considera critérios como relevância para o Estado, interesse público, possibilidade de resposta concreta, comparação entre as propostas e existência de dados que fundamentem os questionamentos. "A questão central da nossa cobertura será: por que o eleitor precisa saber disso?", resumiu.

Sabatina coloca os candidatos ao governo do estado à prova

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260920.pdf
Data da publicação	19/09/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

A produção e a apresentação são de Liziane Viana, com anotações e análise de Virgínia Coelli e comentários de Júlio Pinheiro

Sabatina coloca os candidatos ao governo do estado à prova

JORNAL DA MANHÃ Produzida pela Jovem Pan News Natal, a sabatina cobra propostas concretas em saúde, segurança, educação e desenvolvimento econômico

Repita JP NEWS

> Depois de oito anos de um mesmo grupo no governo, o eleitor vai decidir entre continuidade, ruptura ou uma alternativa que tente fugir dessa polarização"
>
> VIRGÍNIA COELLI
> Analista

O Jornal da Manhã Natal vai sabatinar, a partir do dia 22 de setembro, os quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Norte que compõem o cenário eleitoral. As entrevistas serão na Jovem Pan News Natal (93,5 FM), com 25 minutos para cada concorrente responder sobre saúde, educação, segurança, economia e infraestrutura, além de questões encaminhadas por Fecomércio, Fecomércio e OAB-RN.

A sabatina integra a agenda de cobertura eleitoral da Jovem Pan News Natal, dentro do Sistema Tribuna de Comunicação. Além do rádio, as entrevistas terão repercussão no jornal, no portal e nas redes sociais da Tribuna do Norte, numa estratégia de produção integrada de conteúdo.

A iniciativa se soma a outras ações da mesma cobertura: duas pesquisas eleitorais realizadas com o Instituto Consult, acompanhamento diário das campanhas e um debate produzido em parceria com Fecomércio, Fecomércio e OAB-RN. A sabatina dá continuidade a esse trabalho na reta final da disputa.

A abertura fica com o professor Roberto Paulino (PSOL), na terça-feira (22), seguido por Álvaro Dias (PL), na quarta (23), Alfyson Bezerra (União Brasil) e Carlos de Lula (PT). A produção e a apresentação são de Liziane Viana, com anotações e análise de Virgínia Coelli e comentários de Júlio Pinheiro.

O formato foi desenhado para dar as mesmas condições a todos os quatro. "Todos terão o mesmo tempo de sabatina, a mesma estrutura e o mesmo espaço para apresentar suas propostas e responder às perguntas", afirma Liziane Viana. A escolha de sabatinar, e não apenas entrevistar, tem um alvo: cobrar detalhamento.

Segundo a apresentadora, a divisão por grandes temas serve para ir além da pergunta "qual é sua proposta?". "Queremos saber como e quando. O candidato precisa dizer algo concreto, palpável e que tenha mais condições de ser colocado em prática", diz.

Liziane rejeita a ideia de que a imparcialidade seja fazer perguntas confortáveis. "O jornalismo precisa fazer perguntas difíceis. O nosso compromisso é que elas sejam difíceis para todos." A orientação de produção, acrescenta, é insistir nos desdobramentos: se um candidato promete melhorar a saúde, cobrar empregos, a incerteza deve perguntar de que forma, em quais setores e em quais recursos.

Ancora e analista da série, Virgínia Coelli avalia que o Estado vive uma eleição de mudança de ciclo. "Depois de oito anos de um mesmo grupo no governo, o eleitor vai decidir entre continuidade, ruptura ou uma alternativa que tente fugir dessa polarização", afirma.

Na leitura dela, Alfyson Bezerra chega fidelizando as pesquisas, com discurso de renovação, e tem na Operação Mother sua principal fragilidade, ainda que o caso não o tenha feito recuar nos levantamentos. Cada de Lula cresce na reta final apoiado na ligação com o presidente Lula e na estrutura do PT, mas precisa convencer o eleitorado de que faria diferente depois de anos como auxiliar do governo de Fátima Bezerra.

Ainda segundo a analista, Álvaro Dias, ex-prefeito de Natal, disputa o campo da direita com base forte na capital e tenta ampliar votos para reduzir e passo do adversário no interior. Roberto Paulino aposta em uma candidatura de posição ideológica definida, voltada às políticas sociais, e enfrenta o desafio de transformar consistência programática em competitividade nas urnas.

Para Virgínia, segurança pública, saúde e geração de emprego devem decidir a disputa. Nas entrevistas, ela diz observar o comportamento sob pressão. "Observo como o candidato reage quando é contrariado, se admite dificuldades, se conhece os números e se consegue explicar de onde sairão os recursos para cumprir suas promessas."

A pergunta que ela acompanha independe do tema e testa que prometeu aplicar: qual é a principal proposta de governo, quanto custa, de onde vem o dinheiro e o que o candidato estaria disposto a deixar de fazer para bancá-la.

Comentarista da cobertura, Júlio Pinheiro sugere olhar menos para o discurso e mais para o histórico. "Todos tiveram cargos públicos. Mais do que analisar o que propõem, é preciso analisar a coerência entre o que prometem e o que fizeram", diz. Para ele, cada candidato precisa provar que conhece as soluções, e não apenas os problemas que a população já conhece.

Pinheiro pondera que favoritismo só se confirma nas urnas. Ele lembra que nomes dados como eleitos em disputas recentes não chegaram ao segundo turno e afirma que, apesar da polarização nacional, o Rio Grande do Norte já tem três vias competitivas, sem definição a seis dias da campanha.

O serviço ao eleitor é o objetivo que a equipe coloca à frente. "O eleitor merece muita informação, muitas promessas, e nem sempre é fácil separar o que é proposta do que é apenas discurso de campanha", diz Liziane Viana. A aposta da sabatina é colocar os candidatos diante dos problemas do Estado e devolver ao público respostas sobre o que pretendem fazer, e como.

A equipe da Jovem Pan News Natal vem se preparando diariamente para as sabatinas, do levantamento de dados à formulação das perguntas. O objetivo é entregar à audiência informação o contexto que ajudem o eleitor a decidir seu voto com mais segurança na reta final da campanha.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

CAPAS DOS JORNAIS

ACESSO À SÉRIE C IMPULSIONA O CALENDÁRIO DO ABC PARA 2027 • PÁGINA 24

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

76 ANOS

Ano 76 • Número 127 • Sábado e domingo, 19 e 20 de setembro de 2026

INOVAÇÃO

Go RN reúne 15 mil pessoas em torno de novos negócios

Evento promovido pelo Sebrae/RN promove mais de 300 atividades em 13 palcos e conecta startups, investidores, estudantes e empreendedores.

VIVER

O impressionismo de Claude Monet ganha exposição em shopping

CICLISMO

Dedicação e o talento são as armas de jovem ciclista potiguar

Risco de colapso hídrico põe nove municípios do Seridó em alerta

POUCA ÁGUA Cinco reservatórios que abastecem nove municípios do Seridó estão sob risco de colapso hídrico até dezembro deste ano, segundo alerta da Caern, o que pode afetar mais de 63 mil pessoas. Embora o Governo do Estado afirme que o abastecimento está garantido até o fim do ano, o cenário reforça a vulnerabilidade da região diante da estiagem. A chegada das águas do São Francisco amplia a segurança hídrica do RN, mas a distribuição ainda esbarra em gargalos de infraestrutura, como a falta de adutoras e de canais para a distribuição de água.

SUPORTE Lurdinha Amaral e Bob Brown, cão de suporte emocional, construíram, ao longo de 13 anos, uma relação de afeto, companhia e cuidado. É um exemplo de como os animais de estimação podem integrar uma rede de apoio, sem substituir o acompanhamento profissional.

MOVIMENTAÇÕES

Flávio Bolsonaro retorna ao RN para reforçar campanha do PL no Estado

TRANSPLANTES

Recusa familiar impede doação de órgãos em 63% dos casos no RN

Saúde: candidatos propõem mudanças na gestão do SUS

TN nas ELEIÇÕES 2026

Novas oportunidades

MEIO AMBIENTE

"O RN só recicla 25% do lixo que produz", afirma Fernanda Medeiros

EDITORIAL

O Judiciário brasileiro precisa urgente de novas regras.

CENA URBANA

No Senado, dois senadores votaram não: Jessé Freire e Rogério Marinho.

NEY LOPES

Domingo para viajar: o mundo além da esquina.

RODA VIVA

Estado do Ceará volta a produzir automóveis elétricos.

ALEX MEDEIROS

Passeata do Agricultor será domingo (27) no centro de Caicó.

R$ 4,50

Fecomércio RN

Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

POLÍTICA. Styvenson Valentim defende trabalho infantil para que crianças "saibam o valor do trabalho" __PÁG. 4

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 19E 20 DE SETEMBRO DE 2026 | EDIÇÃO Nº 2.478 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VARIA alexvaria@agorarn.com.br

Justiça __PÁG. 6

Allyson pede inelegibilidade de Álvaro Dias e vice Babá por propaganda em rádios

Ação aponta que grupo veiculou 245 programas irregulares antes do início da campanha

A coligação Esperança e Trabalho, de Allyson Bezerra, e o Republicanos pediram ao TRE-RN a cassação dos registros e a inelegibilidade por oito anos de Álvaro Dias, Babá Pereira e Adjuto Dias, acusados de uso indevido dos meios de comunicação, abuso do poder econômico e gastos eleitorais ilícitos. A ação sustenta que Álvaro produziu e distribuiu 245 edições de programas com conteúdo eleitoral, veiculadas 298 vezes por pelo menos três rádios entre maio de 2025 e junho de 2026. A acusação afirma que as despesas foram realizadas "à margem da contabilidade eleitoral".

Apoio __PÁG. 4

General Girão envia R$ 8 milhões para proteção animal

Recursos anunciados abrangem hospitais veterinários, abrigo, castrações, exames e medicamentos em seis municípios.

SEJA PRO+ __PÁG. 8

Agentes de reciclagem concluem primeira etapa de capacitação

Programa oferece formação educacional e profissionalizante a catadores e familiares e poderá servir de referência para outros estados.

LIANA DAVIZ

IA acelera empresas, mas não substitui gestão, diz especialista no GO!RN 2026

Leonardo Kaufmann afirma que automatizar processos desorganizados pode ampliar problemas e defende estratégias como gestão de pessoas __PÁG. 7

Editorial __PÁG. 3

O tamanho do desafio que aguarda o próximo governador

Blog do Agora __PÁG. 2

Governo Lula avalia comprar dívidas antigas de famílias

Roberto Serquiz __PÁG. 2

O Judiciário e a crise de autoridade: é hora de reformar

Levantamento __PÁG. 10

Um em cada quatro idosos do RN vive com alguma deficiência

IBGE aponta que proporção chega a 24,9% entre pessoas com 60 anos ou mais. Diferenças no mercado de trabalho são destaque.

Público trans __PÁG. 11

Cartórios terão gratuidade para retificação de nome

Regra da Corregedoria-Geral de Justiça unifica formas para emissão de certidões, casamento e retificação de nome e gênero.

'Ventos Fortes' __PÁG. 12

Redata abre corrida por data centers, e RN explora potencial

RN tenta transformar oferta de energia e posição geográfica em projetos; regulamentação ainda condiciona decisões.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

Luto: Em livro de memórias, escritora Siri Hustvedt repassa vida ao lado de Paul Auster e vazio após sua morte

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2024

Escritório de mulher de Moraes confirma voo em jatinho de Vorcaro

O escritório Barci de Moraes, da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do STF Alexandre de Moraes, afirmou ontem que contrata serviços de táxi aéreo de diferentes empresas, entre elas a Prime Aviation, ligada a Daniel Vorcaro, e confirmou que em alguns desses voos ela foi acompanhada pelo marido. A nota do escritório Barci de Moraes foi divulgada após o colunista do GLOBO Lauro Jardim revelar um vídeo que mostra Moraes desembarcando no Santos Dumont com Viviane, no dia 22 de agosto de 2025, em um jatinho operado pela Prime, que teve Vorcaro entre seus sócios até setembro do ano passado. Em nota oficial emitida pelo STF em abril deste ano, Moraes havia afirmado que "jamais viajou em nenhum avião de Daniel Vorcaro". PÁGINA 4

EDITORIAL
ANDRÉ MENDONÇA TAMBÉM DEVE EXPLICAÇÕES PÁGINA 2

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
A preparação da grande pizza do caso Vorcaro no STF PÁGINA 2

MIGUEL DE ALMEIDA
Melhor substituir pauta de costumes pela melhoria no ensino PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS
Nível socioeconômico não é único fator a influenciar o Pisa PÁGINA 12

CENÁRIO TURBULENTO

Fundos para empresas em crise já chegam a R$ 17 bilhões

Pela primeira vez, valor supera o total de investimentos disponíveis para apoiar negócios com potencial de expansão

Com grandes empresas em crise, entrando em recuperação judicial e extrajudicial, os fundos que investem na reestruturação de dívidas e socorro financeiro, chamados de special situations, têm hoje R$ 17,4 bilhões para investir. Pela primeira vez, este valor supera o total disponível em fundos de private equity, que apoiam negócios com potencial de expansão e hoje somam R$ 14,6 bilhões. Especialistas afirmam que esta inversão inédita reflete o cenário atual de dificuldades para o setor produtivo e o longo período de juros em patamar elevado, já que a Selic está acima de 10% desde 2022. PÁGINA 17

Crime amplia ataques com bombas lançadas por drones no Rio

Polícia Civil registra 17 ofensivas desde 2025, sendo 12 este ano. Especialistas comparam escalada à chegada dos fuzis. PÁGINA 10

Extrema direita ganha segunda eleição estadual na Alemanha

A AfD recebeu a maior votação em estado rural, na segunda vitória do partido em 15 dias. Em Berlim, extrema esquerda ganhou. PÁGINA 15

Casarão que caiu no Cosme Velho já tinha denúncia na prefeitura

Inúmeros passos por três vitórias, mas obras exigidas não foram feitas. Mãe e filha de 2 anos atingidas seguem internadas. PÁGINA 12

Professores recorrem a trends e memes para ensinar

"Edutenimento", técnica que mistura educação com entretenimento, busca aproximar conteúdo da realidade dos alunos. PÁGINA 11

Um cartão-postal de sabores

O primeiro fim de semana do Rio Gastronomia terminou ontem com casa cheia no Jockey Club Brasileiro. A programação recomeça na próxima quinta-feira, com show de Marcelo D2 e o melhor da culinária carioca. PÁGINA 20

Ouro, prata, bronze. Nory, Rebeca Andrade, Lorrane e Flávia Saraiva: equipe brasileira comparecerá com medalhas

ESPORTES

Chuva de medalhas na ginástica

Flávia Saraiva ganhou três medalhas na etapa da Hungria da Copa do Mundo de ginástica artística, com ouro na trave, em dobradinha com Rebeca (prata), e na barras assimétricas. No solo, foi prata e fez pódio com Lorrane (bronze). Arthur Nory levou o ouro na barra fixa.

Vitória. Pedro (à direita) comemora o gol

Flamengo vence e amplia vantagem sobre Palmeiras

Com vitória de 2 a 1 sobre o Bragantino, rubro-negro abre três pontos de diferença na liderança do Brasileirão. O Fluminense ganhou fora de casa por 3 a 1 do Corinthians.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 21 de SETEMBRO de 2026 • R$ 7,00 • Ano 147 • Nº 48632

estadão.com.br

Moraes e sua mulher, contratada por Vorcaro, no avião do banqueiro

Imagens desmentem versão do ministro do STF, que havia negado uso de avião do banqueiro – o 'Estadão' revelou que ele editou contrato de R$ 131 milhões entre o escritório de sua mulher e o Master. Vídeo de desembarque no Rio foi antecipado pelo jornal 'O Globo'. __ A6

Supremo na encruzilhada __ A7

Impeachment de ministros do STF une rivais que disputam Senado por SP

O **Estadão** apresentou cinco questões aos sete postulantes a senador sobre temas como impedimento, mandato fixo e idade mínima.

Impacto na educação __ A10

Governo Lula zera verba específica de ensino integral e prioriza Pé-de-Meia

Especialistas veem falta de verba nova para expandir modalidade, considerada essencial.

E&N Flagrados pelas próprias câmeras __ B1 a B3

Em vídeo, suspeitos de fraudes no INSS discutem 'volta aos negócios'

Grupo debate como ocultar dinheiro e evitar bloqueio de bens

Gravações de câmeras de segurança mostram que empresários investigados pela participação no escândalo do INSS discutiram entre eles como esconder dinheiro e até a "volta aos negócios" um mês após serem alvo de buscas e apreensões da Polícia Federal (PF), informam **Luiz Vassallo** e **Jenne Andrade**. O **Estadão** teve acesso a 30 minutos de imagens e áudios gravados no dia 22 de maio de 2025 por um equipamento na própria casa de Anderson Cordeiro Vasconcelos em Alphaville, em Santana de Parnaíba (SP). Vasconcelos foi alvo da Operação Sem Desconto, que investiga associações suspeitas de desviar R$ 6,2 bilhões diretamente da folha de pagamento de milhões de aposentados. A defesa disse desconhecer os vídeos e classificou o vazamento das gravações como crime.

Ligações com o poder __ B2

Ex-ministro é citado para viabilizar entidade suspeita

Na web

Assista ao vídeo com a conversa entre os 'golden boys'

www.estadao.com.br

E&N Finanças pessoais __ B10

Analistas montam 'carteira Lula' e 'carteira Flávio' para investimentos

Disputa eleitoral acirrada movimenta o mercado acionário brasileiro e mesa com recomendações para estatais.

Bolsa __ B10

Disputa afeta papéis de Petrobras e Banco do Brasil

C2 France-brasileiro __ C1 e C2

Luz sobre um criador da foto que viveu em SP

Pesquisa detalha trabalho de Hercule Florence (1804-1879). Ao lado, diploma fotografado por ele há quase 200 anos.

Brasileirão __ A12

Corinthians perde 6ª seguida; Palmeiras empata e Fla é líder

E&N Papel-moeda __ B8

Subproduto da produção de dinheiro vira rótulos e móveis

A fundo __ C6 e C7

Uma batalha entre hotéis de luxo em Londres

Extremos em ascensão __ A15

Avanço de radicais em eleição regional alemã eleva pressão sobre chanceler

Na Pomerânia, o partido de extrema direita AfD teve 37% dos votos. Em Berlim, triunfou a esquerda radical.

Notas e Informações __ A3

Não deixaremos que Lula reescreva a História

Diogo Schelp __ A12

Flávio e os EUA

Luiz Carlos Trabuco Cappi __ E3

A longevidade desafia a Previdência

Oliver Stuenkel __ A16

O avanço dos houthis pressiona Trump

Edição de hoje

4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para finalizar...

E&N. Destaque Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento. A Tarde

Tempo em SP

21° Máx. 18° Mín.

CJ FASHION

A loja de departamentos do Shopping Cidade Jardim

Acima pelo 7º e 2º piso

JAGO

SUPERSEDENTA

E MUITO MAIS

Fecomércio RN

Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 • Nº 35.600 SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2026 R$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO

Rio e São Paulo escolheram a SulAmérica

E a nossa escolha é estar presente na vida das pessoas, todos os dias.
A SulAmérica foi eleita o plano de saúde mais amado pelos cariocas e paulistanos, pela Veja Rio e pela Veja São Paulo. E também é a marca de seguros mais valiosa do Brasil, segundo estudo da Kantar BrandZ 2026.

Obrigada a todos que nos escolhem, todos os dias.

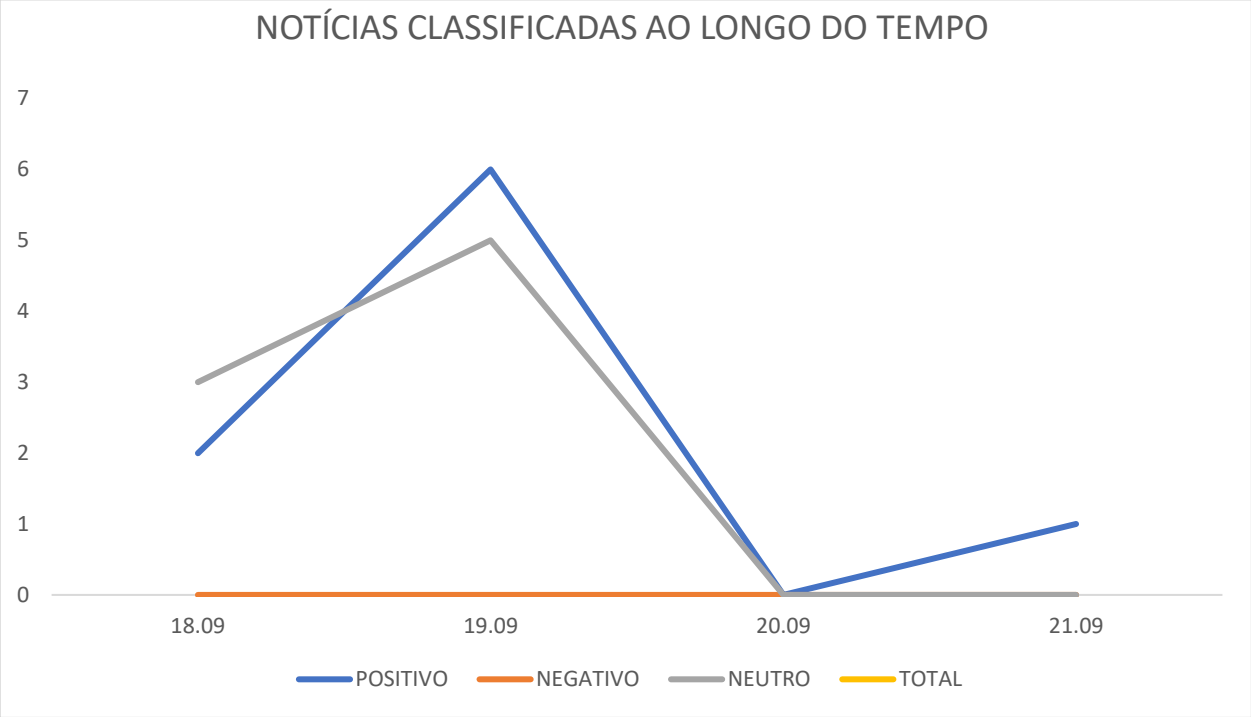
KANTAR BRANDZ

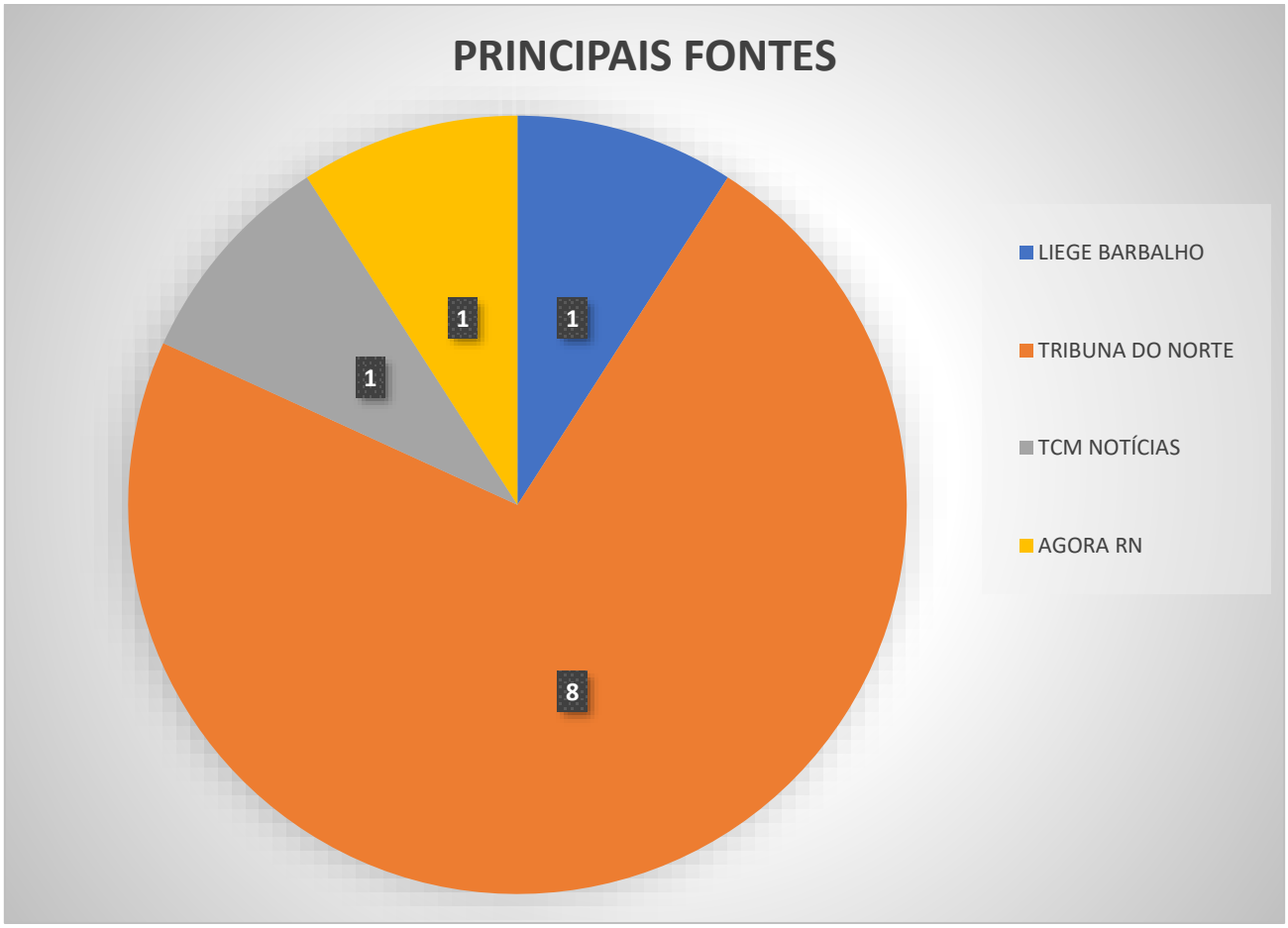
SulAmérica 130 ANOS
Na sua vida. Pra vida toda.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA

GRÁFICOS





Fecomércio RN
Sesc Senac IFC

MIX MIDIA